

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

## Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	25000 "
Estrangeiro (por anno).....	75000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

## Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 "  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restitui m.

Guimarães, 3 de Janeiro de 1900

Findou o velho anno. Os derradeiros paroxismos foram demais bruscos para nos avivarem saudades d'esse anno que para sempre se perdeu na nebulosa dos tempos e que passou para a historia carcomido pelo catuncho da indiferença, mal-querido pelas asperezas d'aquelles a quem brutalmente magou a quem esmagou o coração ou disfibrou dôces encantos d'alma.

O escarpello da critica entra rudemente por esse cadaver lesconjunctado e frio e vai escancarar no mais intimo arcano d'essa machina de desenganos, todo um poder de maleficios com que se decorrer de pesados, longos dias, nos enegrecem alma, dillacerou o coração.

Passam os dias e passam os annos, marcados hora a hora por mais uma ruga, por mais um cabello branco, por mais uma saudade, por mais uma lagrima ardente! E nós, sempre no mesmo plano de dôres, ou na madrugada ou no acaso da existencia, em vagios ou em soluços, olhamos com um soberano desprezo para o desaparecer dos annos, fingindo não querermos acreditar que ao findar de cada um, damos um passo agigantado para a grande viagem do Alem!

Talvez só confessemos até, que reconhecemos esta grande verdade pela maldição que lançamos sobre o athaude do anno que acabou!

Manda porém a verdade dizer que n'este anno nem tudo foram rosas para o nosso paiz; mas tambem ninguem pôde avan-

çar a dizer que de abrôlhos e martyrios foram entrelaçados os seus tresentos e sessenta e cinco dias; não foi assim: ora nos doirou a existencia com relampagos d'esperança, ora nos crucificou a vida com a pesada cruz do nosso alcantilado Calvario. E tudo passa e tudo se esquece.

De tudo nos deu, louvado seja o Senhor! E porque esta alternativa d'bem e do mal conjugados por um mesmo coração nos alquebram as forças e nos põe de mau humor contra quem provoca esta falsa posição, não poderemos ter saudades do velho anno. Todas as nossas esperanças vão ligadas ao alvorecer do novo anno enfaixado pelas bençãos sagradas do grande Leão XIII e abençoado pelos corações diamantinos das creanças que vivem da crença e do amor! Ao sorridente anno, as nossas saudações, para que nos poupe amarguras e nos furte desenganos.

FI-FL.

## HARPEJOS METICOS

### AS MINHAS ILLUSÕES

ao Germano Guimarães

Quando em noutes azuladas  
Vagueio errante e perdido  
Vejo umas sombras bodadas  
No luar adormecido  
Pelas esferas prateada,  
Quando em noutes azuladas  
Vagueio errante e perdido...

São as minhas illusões,  
Que andam pelo céu dispersas,  
Como pallidas visões  
De mil estrellas immersas  
Em nevados turbilhões...  
São as minhas illusões,  
Que andam pelo céu dispersas

Vóam meigas, doloridas,  
Serenas cortando o ar,  
Como caricias perdidas  
Entre nuvens de luar;

Por esse espaço estendidas,  
Vóam meigas, doloridas,  
Serenas cortando o ar...

Como um bando de creanças  
Immaculado e bemdicto,  
Lá vão ingenuas e mansas  
A demandar o infinito,  
Desnastrando as loiras tranças,  
Como um bando de creanças  
Immaculado e bemdicto...

E seguem sempre voando  
Pelo luar, que as seduz,  
Como de rôtas um bando,  
Sedentas de brilho e luz;  
E enquanto eu fico sonhando,  
Lá seguem sempre voando  
Pelo luar, que as seduz...

Ide pois, pobres chimeras  
Da perdida juventude;  
Tecei lá pelas esferas  
O meu nevado athaude  
C'o a vossa luz d'outras eras...  
Ide pois, pobres chimeras,  
O' galas da juventude...

Guimarães, 3-1-900.

Arnaldo Pereira

\*\*\*

## CANTARES

«As estrellas de joelhos  
«Vam depôr nas mãos de Deus  
«Os doces beijos vermelhos  
«Que tombam dos lábios teus».

Hylario.

I

Os teus olhos sam espelhos  
Onde por noites formosas  
Vem mirar-se cautelosas  
As estrellas de joelhos.

II

Depois fugindo p'los ceus  
A débil luz do luar  
Um pouto do teu olhar  
Vam depôr nas mãos de Deus.

III

Deus entam nos Evangelhos  
Mais uma lei escreveu:  
Fazendo d'esse olhar teu  
Os doces beijos vermelhos.

IV

E depois o proprio Deus  
Quiz saber qual o sabor  
Por tomos beijos d'ador  
Que tombam dos lábios teus.

Guimarães, 3-1.

Di-Niño.

## Carta de Moçambique

Moçambique, 18 de novembro de 1899

(Do nosso correspondente)

Hontem, pelas 5 horas da arde, teve lugar no cemiterio

d'esta cidade, retirado na Ponta da Ilha, o funeral do nosso querido amigo Henrique d'Almeida Alexandre, digno 2.º sargento do batalhão Disciplinar.

Eram 4 e meia horas da tarde quando sabiu o cadaver do infeliz da casa mortuaria do hospital militar e civil, onde se achava depositado, pondo-se em seguida o prestito em andamento, sendo assim constituído:

Na frente os empregados do hospital, de cruz alçada, seguindo-se o capellão com seu acolyto, e a este o caixão coberto pela bandeira nacional; atraz do caixão seguia o sr. major Augusto Carlos de Souza e Brito, chefe da secretaria militar e tenente Augusto Nogueira, representando o commandante da companhia; em seguida a estes ia a banda militar, que durante o trajeto executou magnificas marchas funebres.

Atraz da banda marchava a corporação dos officiaes inferiores do batalhão Disciplinar, idem da Armada Real e Companhia de Saude, e todos os empregados das repartições militares e grande numero de amigos do finado.

Sobre o feretro foram depositas duas coroas de lilazes roxos, offerta dos officiaes inferiores do batalhão Disciplinar.

A carreta, sobre a qual ia o feretro, era ladeada por toda a força disponivel, sob o commando do 1.º sargento Amorim.

Junto do cemiterio, e sob o commando do 2.º sargento Silva, achava-se formada uma guarda de honra, que deu as descargas do estylo.

Formaram-se 3 turnos para conduzir o caixão funebre, sendo assim organisados:

1.º turno, do hospital para a carreta—1.º sargentos Sardinha, Moura, Thomaz Quintino e Pereira e Souza, parente do finado.

2.º turno, da carreta para a capella do cemiterio—2.º sargentos Affonso, Neves, Fernando Mariño, Ignácio Botelho e Santos.

3.º turno, da capella para a sepultura—1.º sargento Jorge Nogueira, 2.º sargentos Parente, da armada, sant' Anna, da companhia de saude e Santos, d'artilheria.

Tomou a chave do caixão o sr. tenente Syr.

Descance em paz o chorado morto.

SARGENTO AFFONSO.

## Carta das Taypas

Taypas, 2 de Janeiro de 1900

(Do nosso correspondente)

A' meia noite de 24 de dezembro, houve missa cantada a grande instrumental na parochial igreja de S. Lourenço de Saude, a vinte minutos d'esta povoação.

A este religioso acto assistiu um grande numero de fieis.

—José Antunes d'Oliveira, lampianista, andando a apagar os candieiros da illuminação publica, teve a infelicidade de a escada resvallar, cahindo o pobre homem sobre uma cancella de ferro, quebrando quatsr costellas do lado direito.

Pobre homem.

—Regressou de Beja o nosso amigo e patricio sr. padre Antonio Alberto Gonçalves, que alli tinha ido tomar ordens de presbytero.

O nosso bom amigo celebrará no dia 6 do corrente a sua primeira missa na capellinha de Santo Antonio, d'osta povoação.

—Tambem celebra no dia 5 a sua primeira missa na mesma capella, o tambem nosso patricio e amigo sr. João Marques Guimarães.

Aos dois novos levitas do Senhor damos sinceros e cordaes parabens.

Até breve.

AIAM.

Missa nova

No dia 31 do mez passado cantou a sua primeira missa o novo presbytero sr. José Ferreira Leite, filho do sr. Joaquim Alfredo Ferreira Leite.

O solemne acto foi revestido de toda a pompa.

Ao novo padre e a seu presado pae os nossos sinceros parabens.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

EXPEDIENTE

Aos cavalheiros a quem hoje tomamos a honra de enviar o nosso bi-semanario e não queiram ficar assignantes, pedimos a fineza de nos devolver este até ao proximo numero; os que o não fizerem serão considerados nossos subscriptores, e que muito agradecemos.

Arrematação de foros

No dia 8 do corrente tem de ser arrematados no governo civil d'esta districto, os seguintes foros e censos pertencentes ao suprimido concelho de Santa Clara d'esta cidade:

1 Censo de 91,709 (1/2 alqueira) de pão meado, imposto nas leiras de Cambas, desmembradas da Quinta do Paço, freguezia de Lordello. — Censuario, Manoel Dias Alves Pimenta (v. 1) 5\$400 réis.

2 Censo de 521,339 (2 1/4 alqueiras) de meado, imposto na Bouça de Sabins, freguezia de Lordello. — Censuario, Francisco Joaquim Cardoso (v. 2) 29\$700 réis—26\$730 réis.

3 Censo de 331,981 (1 1/2 alqueira) de meado, imposto no Campo da Vinha da Carreira, freguezia de Lordello. — Censuario, Joaquim José da Silva Coelho (v. 3) 18\$900 réis—17\$010 réis.

4 Censo de 21,427 (1/2 quarto) de meado, imposto nas leiras de Covas, freguezia de Lordello. — Censuario, Manoel José Barbosa (v. 4) 1\$440 réis—1\$300 réis.

5 Censo de 21,427 (1/2 quarto) de meado, imposto em terrenos que foram de Hypolito de Sousa Rompante, freguezia de Lordello. — Censuario, Manoel José Coelho (v. 5) 1\$380 réis—1\$245 réis.

6 Censo de 621,108 (3 1/4 alqueiras) de milho alvo, imposto no campo denominado da Remolha, freguezia de Santa Eulália de Fermentões. — Censuario, João Carlos Pereira Lobato de Azevedo (v. 6) 37\$700 réis—33\$930 réis.

7 Censo de 901,617 (4 1/2 e 1/4 e 1/3 de meio quarto de alqueira) de meado, imposto no casal denominado de Sapos, freguezia de Pencillo. — Censuario, Jeronymo Dias dos Santos (v. 7) 51\$300 réis—46\$17 0 réis.

8 Censo de 141,563 (3/4 alqueira) de milho alvo, imposto no casal denominado do Bairro da Cunha, freguezia de Athães. — Censuario, D. Candida Philomena de Moraes Luna (v. 9) 8\$700 réis—7\$830 réis.

9 Censo de 1161,508 (6 alqueiras) de milho alvo e 191,418 (1 alqueira) de centeio, imposto no campo denominado de Lamelas freguezia de S. Miguel do Paraizo. — Censuario, João Luiz (v. 10) 79\$600 réis—71\$640 réis.

10 Censo de 131,956 (3/4 meos 1/2 maquia de alqueira) de milho alvo, imposto no casal denominado da Fontella, freguezia de Gonça. — Censuario, José Alves da Silva (v. 11) 8\$700 réis—7\$830 réis.

11 Fôro de 35300 réis, com laudemio de quarentena, imposto em uma morada de casas na rua de S. Damazo, freguezia da Oliveira. — Emphyteutas, os herdeiros de José Joaquim da Cruz (v. 12) 77\$085 réis—69\$380 réis.

12 Fôro de 2\$750 réis e 1 galinha, com laudemio de viuetina, imposto em 3 pradios rusticos que fazem parte do casal do Mortorio, freguezia de Mesão Frio, Emphyteuta, Manoel Pinheiro Caldas Guimarães (v. 14) 74\$255 réis—66\$830 réis.

13 Censo de 400 réis, imposto em uma devesa fora do casal denominado de Arcella, freguezia de Azurem. — Censuario, os herdeiros de D. Maria José de Sousa (v. 17) 8\$000 réis—7\$200 réis.

Fôro de 581,254 (3 alqueiras) de centeio, com laudemio de quarentena, imposto no casal de Ventuzella, na freguezia de S. Salvador de Briteiros, o qual se compõe de 3 propriedades rusticas e uma urbana, descriptas e confrontadas no respectivo inventario. — Emphyteuta, José da Silva (v. 18) 71\$770 réis—64\$595 réis.

15 Fôro de 481,545 de milho alvo (2 1/2 alqueiras) e 481,545 de centeio (2 1/2 alqueiras) com laudemio de quarentena, imposto no campo da herdade de Ventuzella, da mesma freguezia de Briteiros, e qual é emphyteuta. José da Silva (v. 19) 55\$440 réis—49\$900 réis.

Agradecimento

A redacção do «Vimaranense», agradece reconhecida a todos os seus estimaveis collegas na imprensa que se dignaram dirigir-lhe palavras amaveis por occasião do seu 10.º anniversario.

Missas

Foram muitissimo con-corridas as missas celebradas, com exposição do Santissimo á meia noite de 31 de dezembro nos templos da Collegiada, S. Francisco, S. Pedro, e Campo da Feira, affim de consagrar ao Senhor o comeco do Anno Santo, proclamado por Sua Santidade Leão XIII.

Nas quatro igrejas foi enommissimo o numero de pessoas que se abeiraram da meza eucharistica.

Consorcio

Consorcioi-se ha dias a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia de Jesus Pacheco, distincta dama vimaranense, com o sr. Francisco Torres Junior, cavalheiro de Adaufe, Braga.

Aos noivos, muitos parabens.

Nova medalha

Vae ser creada uma nova classe de medalha da «Rainha D. Amelia», para premiar os feitos praticados pelos officiaes e soldados na recente campanha contra o Mataca.

Fortunato Basto

Continua enfermo o sr. Fortunato José da Silva Basto, nosso bom amigo e abastado capitalista d'esta cidade.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento

Encarte de funcionarios

O praso para pagamento dos emolumentos e sellos dos encartes dos funcionarios publicos, que termina no dia 6 do corrente, não é prorogado officialmente mas consta que haverá tolerancia, visto não estarem concluidos os respectivos trabalhos.

«O Occidente»

Recebemos o n.º 755 do «Occidente» que publica as seguintes gravuras: retrato de J. A. Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica do Porto; A primeira missa no Brazil, dezenho de Condeixa; Titulo de S. Francisco Xavier; Estado eu que foi encontrado S. Francisco Xavier em 1859; Necrologia, José Ferreira Chaves.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Os Seculos da Revolução, por Conde de Valenças; As nossas gravuras; o Apostolo das Indias, por D. Francisco de Neronha; O tambor-mór «Ponte do Sal», por Pin-Sel; O Jogador, por Henrique de Carvalho; O descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro; Necrologia; Publicações etc.

«Echo de Guimarães»

Recebemos o n.º 1 d'este novo semanario, habilmente redigido pelo nosso presadissimo amigo e distincto jornalista sr. padre Gaspar da Costa Roriz.

Longa vida e mil prosperidades é o que ao novo collega desejamos.

Peste bubonica em Macau

O sr. governador de Macau telegraphou ao sr. ministro da marinha, participando que a peste bubonica appareceu, ha oito dias, n'aquella cidade, tendo-se dado nove casos, sete dos quaes de morte; e que havia tomado todas as providencias indicadas pelo chefe do servico de saude.

Noticias militares

Foi feito convite aos 1.º sargentos dos corpos da divisão para irem servir em S. Thomé e Principe, como chefes de esquadra do corpo de policia civil, com o vencimento mensal de 45\$000 réis.

Antonio Chaves

Já se encontra quasi restabelecido da enfermidade que o accommetteu o sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, nosso respeitavel patricio.

Estimamos.

Eleição

Procedeu-se ultimamente á eleição da meza que tem de fazer no corrente anno a festividade em honra do Menino Deus, na igreja de S. Francisco, ficando eleitos os seguintes srs.:

Juiza—D. Maria Amalia Mendes d'Abreu.

Juiz—Luiz Antonio Pereira.

Secretario—Joaquim de Souza Pinto.

Thezoureiro—Manoel Teixeira Guimarães.

Procurador—José Caetano Pereira.

Mordomo ecclesiastico—Padre Antoni Augusto Monteiro.

Mordomos seculares—Candido José de Carvalho, Jeronymo Antonio Felix e Joaquim Luciano Guimarães.

«Almanach Aroense»

Recebemos este interessante almanach que traz o relato do sr. José Maria d'zevedo Araujo e Gama de Souza e Castro, chefe de partido regenerador do concelho dos Arcos de Vi-de-Vez. Contem uma plaçao completa de todos os funcionarios, etc., etc., assim como uma bella secção litteraria.

Agradecemos o exemplar que nos enviou o seu editor sr. João Manoel da Silva Braga.

Despacho

Foi despachado ultimamente pelo sr. governador de S. Pedro de Polvoreira, o rev. sr. Bernardo José Rodrigues.

Escolas primarias

Diz o «Correio da Noite» que com os donativos das corporações administrativas e dos particulares e com as sobras já existentes do fundo da instrução, já estão em cons-trucção algumas das duzentas escolas que o governo manda construir no paiz, e que ha bem fundadas esperanças que não só se possam construir as 200 escolas projectadas mas até muitas mais.

Bom é isso.

Reis

Nas noites de amanhã e depois, se o tempo o permitir, apparecerão na cidade alguns grupos cantando os reis. Os briosos sargentos do 20 tambem formarão uma tunna que percorrerá diversas casas e ruas.

Conferição de medidas

Começou no dia 2 do corrente a conferição de medidas de capacidade, não só em uso nos estabelecimentos d'esta cidade como nos das freguezias d'este concelho.

O aferimento das medidas novas que os estabelecimentos adquiriram, e o de medidas destinadas a uso de novos estabelecimentos não dispensa a conferição, ainda que recentemente tenham sido aferidas.

Qualquer instrumento de medir que não for submettido á conferição será considerado falso, apprehendido e os infractores incorrerão nas penas comminadas nas leis; bem como em eguas penas incorre todo o individuo que fizer uso de medidas que não sejam consideradas legais.

Aos contribuintes

Está aberto desde o dia 2 até 31 do corrente o cofre da recebedoria d'este concelho para o pagamento das seguintes contribuições:

Predial, industrial, rendas de casas e sinprouaria e decima de juros, do anno de 1899; imposto municipal e congruas parochias do anno de 1900.

A' roda do Fíguro

A' entrada do Supremo Tribunal de Paris:

—O senhor oade quer ir com esse zabumba?

—Fui citado como testemunha, e quero que o meu depoimento faça barulho.

Um pensamento

Praticar a virtude sem fallar, vale mais do que fallar sem a praticar.

ARNALDO PEREIRA

“Lgrimas d’alma,”

(PRIMEIROS VERSOS)

Brevemente

Cançoneiro popular

Tenho o meu amor guardado  
n’uma torre de marfim;  
põem vel a cá por fóra,  
pois lá dentro é só p’ra mim.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d’esta cidade, os cereaes venderam-se p’los seguintes preços:

Trigo (du plo decalitre)	900
Centeo	620
Milho alvo	700
Milho branco	700
amarello	680
Painço	600
Feijão vermelho	1100
branco	1100
amarello	980
rajado	840
fradinho	800
Batatas	600
Azeite (litro)	260
Vinho	050

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 25000 reis. Ouro portuguez, 44 p. c. de premio. Prata fina em barra, reis 275000. Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7 p. c., que corresponde a reis 345286 o custo d’uma libra moeda brasileira.

A’ CARIDADE PUBLICA

Recommendamos á caridade publica a infeliz Cecilia Maria, viuva, da rua de Santa Cruz, n.º 46, a qual se encontra entredada e na mais extrema miseria.

Dos corações bondosos apelamos para socorrerem esta infeliz.

AUX SOURDS

Une dame riche, qui a été guérie de sa surdité et de bourdonnements d’oreille par les Tympana artificiels de L’Institut Nicholson, a remis à cet institut la somme de 25.000 frs. afin que toutes les personnes sourdes qui n’ont pas les moyens de se procurer les Tympana puissent les avoir gratuitement.

S’adresser á L’Institut, «Longcott» unnersbury, dans, Londres, W.

Geropiga do Douro

Quem quizer fiar cambaio, Quer seja christão ou mouro Ha-de ir a Traz de S. Paio A’ Geropiga do Douro.

Quem quizer viver contente Vêr a vida toda d’ouro Deve beber certamente Da Geropiga do Douro.

Vende-se na Hospedaria de Traz de S. Paio—Guimarães.

SOLLICITADORES

Eis os nomes d’alguns sollicitadores d’esta cidade:

- Manoel Dionizio—Rua de Santo Antonio.
- Antonio José da Silva Ferreira—Rua de D. Luiz I.
- Gaspar Loureiro d’Almeida Cardoso Paúl—Rua de Santo Antonio.
- Manoel Fernandes da Silva Correia—Praça de S. Thiago.
- Jeronymo de Castro—Rua da Rainha.
- Joaquim dos Santos Oliveira—Rua de D. João I.

LIVROS UTEIS

Livros uteis

- Archivo dos louvados, 400 reis.
- Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis.
- Codigo do Processo Commercial, 160 reis.
- Codigo Commercial, 250 reis.
- Codigo de Justiça Militar, 200 reis.
- Codigo Penal, 200 reis.
- Codigo Administrativo, 200 reis.
- Codigo de Fallencias, 200 reis.
- Codigo dos proprietarios, 200 reis.
- Elucidario dos parochos, 400 reis.
- Diplomas Legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis.
- Elucidario dos Juizes de Paz e seus escrivães, 200 reis.
- Gua dos Regedores e das Juntas de Parochia, 240 reis.
- Lei Eleitoral, 150 reis.
- Lei do Sello, conforme foi publicada no «Diario do Governo», 400 reis.
- Lei do Sello (alfabetada), 150 reis.
- Lei de imprensa, 100 reis.
- Lei e regulamento dos servicos medico-legaes, 150 reis.
- Peculio de notas uteis aos Escrivães de Direito, 400 reis.
- Manual do Senhorio, seguido de carta de lei de 21 de maio de 1896, que estabelece o processo da despejo e formulario da requirimentos para o mesmo fim, 200 reis.
- Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890-1895, e synopse da Legislação da mesma indole, de 1869 a 1898, 300 reis.
- Manual do Vereador, 400 reis.
- Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis.
- Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis.
- Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis.
- Regulamento da Decima de Juros, 120 reis.
- Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis.

- Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 reis.
- Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis.
- Regulamento do Ensino Primario, 300 reis.
- Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis.
- Regulamento da Caixa Geral dos Depositos, 200 reis.
- Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis.
- Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 160 reis.
- Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 reis.
- Regulamento da Arborisação e Policia das Estradas, 200 reis.
- Regulamento do Registo Predial, 200.
- Regulamento dos Sollicitadores Judiciaes, 200 reis.
- Regulamento da fiscalisação da venda das farinhas e do pão, 160 reis.
- Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis.
- Regulamento da Contribuição de Renda e Sumptuaria, 100 reis.
- Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis.

- Tabella de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis.
- Gazeta dos parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 rais.
- «Gazeta de Lisboa», periodico juridico, dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no «Diario do Governo» e summa dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativos, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 3 mezes, 600 reis.
- Ultimas Leis, sobre D. legados do Procurador Regio, Sollicitadores, Arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impos Directos.
- «Domingo Ilustrado», (archivo de historia patria). Contem a descripção e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das que os possuem Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prelo; por volume 800 reis.

Indice da Legislação, publicado de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897, 25000 reis.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya 183, 2.º—Lisboa.

Correspondentes n’esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas. (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Ramba, 23 e 27).

SELA SOUTA

Empreza editora do “Occidente,” LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francez, Alemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Pogo Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

Assignar-se na empresa do «Occidente»—Largo do Pogo Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

“Os Aventureiros do Crime,”

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Bibliotheca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Novembro de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	18:9025732
Fundos fluctuantes.....	4:9705000
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	555000
Letras descontadas e transferencias.....	126:6325860
Letras a receber.....	11:2865150
Emprestimos e contas correntes com caução.....	30:7595565
Emprestimos com caução das proprias accções.....	8005000
Correspondentes no paiz.....	41:2485626
Devedores geraes.....	6:0425211
Letras protestadas e em liquidação.....	57:2025216
Emprestimos sobre hypothecas.....	65:6775050
Propriedades arrematadas.....	28:7225504
Effeitos depositados..	9:0205000
Edificio do Banco...	10:0005000
Moveis, casa forte e utensilios.....	9005000

PASSIVO	
Capital.....	146:0005000
Fundo de reserva...	8655000
Fundo para liquidações.....	79:2205083
Depositos á ordem..	35:6025540
Depositos a prazo..	62:9035151
Letras a pagar.....	1005000
Dividendos a pagar..	1:9645100
Credores geraes.....	72:3415159
Correspondentes no paiz.....	2185783
Credores por effeitos depositados.....	9:0205000
Lucros e perdas...	4:6735898
412:9185914	

Guimarães, 30 de Novembro de 1899.

Os directores,  
Gaspar Thomaz Peixoto  
Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

NO Juizo de Direito d’esta comarca e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de Antonio Gomes, morador que foi, no lugar de S. Romão, freguezia de S. Vicente d’Oleiros, em que é inventariante a viuva sua mulher Clementina da Conceição Pereira de Miranda, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d’este annuncio, chamando e citando os interessados Manoel Pereira Gomes e Joaquim Pereira Gomes de Miranda, maiores, filhos do inventariante e da inventariante, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos do dito inventario e deluzirem n’elle os seus direitos sob pena de revelia.

Guimarães, 16 de Dezembro de 1899.

Verifiquei,  
Fernandes Braga.  
O escrivão ajudante,  
Manoel Dias d’Oliveira.  
(1:708)

Costureira

Precisa-se d’uma na chapellaria Lemmos. Campo do Toural, Guimarães.

(1:709)

**A MODA D'HOJE**

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Graute e Arthur Guimarães. E' uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

**A Nova Collecção Popular**

ADOLPHE D'ENNERY

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

**O Jornal de Romances**

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE

**José Francisco da Silva Reis**

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão a venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão allí magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

**Photographia Vimaranense**  
(ANTIGA CASA CARDOSO)  
RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Perreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos: retratos de a miolatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, que dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotypia, seda, porcellana, papel cartão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.

Pier-se todos os dias e com todo o tempo.

Retratos retinamo a 600 reis a duzia.

**Casimiro Esteves Mendes**  
O SOLICITADOR ENCARTADO

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Maltosinhos, Guimarães, Estremoz, Obidos e Seihial; procurador á junta geral do distrito de Portalegre (1878 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena, (ao Largo do Caldas), 163 1.º—LISBOA.

**A CARANTONHA**

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

**Celso Herminio**

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "cha ge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

**Gerente—Decio Carneiro**

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

**Os dramas dos engeitados**

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cuiha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

**O OCCIDENTE**

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

**O Desenho sem Mestre**

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 1:200 reis

Vende se nas principaes papelarias e livrarias de Lisboa e Porto

Assigna-se na lytographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.